04/09/2015 - INPE lança serviço inédito de previsão de raios

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lança um serviço inédito de previsão de raios para o país. Com ele, será possível prever a incidência de raios com antecedência de 24 horas. O sistema foi desenvolvido pelo Grupo de Eletricidade Atmosférica (ELAT) do INPE e estará disponível no próximo verão para uso dos veículos de comunicação de todo o país, a exemplo do que já ocorre coma previsão do tempo.

As pesquisas científicas realizadas para criar o sistema tiveram início há 5 anos e utilizaram como base o modelo meteorológico "Weather Research and Forecasting - WRF" rodado em alta resolução, ferramentas estatísticas e dados de descargas atmosféricas dentro das nuvens e para o solo registrados pela Rede Brasileira de Detecção de Descargas Atmosféricas (BrasilDAT). Foram comparadas informações obtidas pelo modelo meteorológico WRF de vento, temperatura, umidade e concentração de gelo, em diferentes alturas na atmosfera, com dados da BrasilDAT, que é a terceira maior rede de detecção de raios do mundo e é operada pelo ELAT.

O Brasil é o país com maior incidência de raios no mundo, com 50 milhões de descargas atmosféricas por ano. O verão é a estação do ano que registra o maior número de raios. “A região tropical é a mais quente do planeta e favorece a formação de tempestades e raios. O Brasil, por ser o maior país tropical do mundo, lidera o ranking”, explicou o coordenador do ELAT, Osmar Pinto Júnior.

“Mais de 80% dos acidentes com raios poderiam ser evitados. Para isso, é preciso ter um sistema eficiente de previsão de raios e orientar a população para medidas de proteção." Osmar Pinto Junior, Coordenador do ELAT/INPE.

Segundo Pinto Junior, o sistema de previsão de raios desenvolvido pelo ELAT pode ajudar a diminuir o número de mortes causadas pelo fenômeno. Cem pessoas morrem por ano no Brasil em acidentes provocados por raios. “Mais de 80% dos acidentes com raios poderiam ser evitados. Para isso, é preciso ter um sistema eficiente de previsão de raios e orientar a população para medidas de proteção.”

Comunicação INPE